



Centros Juvenis de Ciência e Cultura

Documento-Base



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

1. Contexto

Garantir educação de qualidade é um dos grandes desafios deste início de século para a Bahia e para o Brasil.

No ensino médio, a Bahia tem encontrado dificuldades para avançar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e, de acordo com os dados de 2011, encontra-se abaixo da média nacional.

Esta situação evidencia a necessidade de ampliar o tempo dos estudantes na escola e buscar alternativas inovadoras para melhorar a qualidade do ensino no Estado, a fim de promover alterações significativas no quadro atual da educação na Bahia.

2. Conceito

Os Centros Juvenis de Ciência e Cultura – CJCC são uma iniciativa de educação integral da Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Visam ampliar o acesso da juventude baiana às temáticas contemporâneas na perspectiva de consolidar a sua capacidade de fazer nexos interdisciplinares, potencializando a compreensão de fatos, questões, invenções, avanços e conquistas científicas, sociais, culturais, artísticas e tecnológicas da humanidade.

Os Centros Juvenis oferecerão aos estudantes do ensino médio – seu público-alvo preferencial – uma grande diversidade de atividades culturais e de acesso ao conhecimento científico, em especial cursos e oficinas.

Pretendem-se, assim, provocar a curiosidade dos estudantes e incentivá-los a criar uma nova relação com o ato de aprender, motivada pelo prazer genuíno da descoberta. Como ganho adicional, os CJCC irão ampliar o tempo de permanência dos educandos na escola.

Com inauguração prevista para 2012 (CJCC Central), 2013 e 2014 os sete primeiros CJCC serão implantados em locais que permitam a articulação com escolas do entorno, de modo a estender a ação educativa dessas escolas e promover o convívio entre os estudantes de várias unidades escolares.

3. Descrição

Os Centros Juvenis de Ciência e Cultura são escolas totalmente dedicadas à educação integral, que funcionam nos três turnos durante a semana e também aos sábados, com o objetivo de desafiar os estudantes para uma nova abordagem em relação aos processos de ensino e aprendizagem.

As atividades ofertadas vão desde exposições e exibição de filmes até oficinas e cursos, passando por games, gincanas de conhecimento e diversos outros formatos para a promoção da aprendizagem. Não existe limite nem de formato nem de quantidade para as atividades, que variam de acordo com a capacidade de produção e criatividade dos centros



produtores de conhecimento; articulação dos CJCC com os mesmos e a manifestação de interesse dos alunos. Desta maneira, o educando vislumbrará o conhecimento de forma interdisciplinar através de metodologias pouco convencionais, que trazem em si a possibilidade de uma aprendizagem divertida, guiada pelo prazer da descoberta.

Como não há atividades obrigatórias e a participação ocorre por adesão, não existem provas de aferição de conhecimento¹, e, sim, uma demanda pela participação ativa dos estudantes – o que não significa ausência de rigor no desenvolvimento das atividades.

Os Centros Juvenis não têm matrícula regular: funcionam de modo semelhante à extensão universitária, oferecendo aos estudantes um leque de atividades para que estes possam engajar-se naquelas com que mais se identificam. Assim, é reforçado o papel do educando como protagonista de sua própria formação e responsável por suas escolhas.

Todos os estudantes do ensino médio da área de abrangência de cada CJCC poderão inscrever-se, via o portal www.educacao.ba.gov.br, para as atividades dos respectivos Centros Juvenis, desde que a atividade em questão ocorra fora de seu período de aulas regular. Também haverá a oferta de atividades abertas a outros públicos, sem necessidade de inscrição prévia.

Todas as oficinas e cursos oferecidos pelos CJCC – em geral desenvolvidos por grupos de pesquisa de universidades – têm uma abordagem interdisciplinar, conhecimento de ponta, temáticas contemporâneas e, preferencialmente, são associados ao cotidiano dos estudantes.

Os CJCC enfatizam a relação entre aprendizagem e tecnologia. Reconhecem a familiaridade dos jovens estudantes com o universo colaborativo de games, redes sociais, internet e mídias móveis como ativo para a construção de conhecimento.

Combinam atividades presenciais com ações semipresenciais e interação multimídia, potencializando a aprendizagem através de conteúdos educacionais de ponta, produzidos no Brasil e no mundo.

4. Estrutura funcional

Estrutura Geral

- a. Coordenação geral – responsável por definições globais relativas aos Centros e pela manutenção do programa.
- b. Núcleo de Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas e Conteúdos Digitais – profissionais cuja função será analisar objetos e conteúdos educacionais existentes e adaptá-los sob demanda, para que venham a integrar os cursos e demais atividades dos CJCC.
- c. Unidades dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura.

¹ Exceto em casos específicos, como, por exemplo, um curso básico de inglês cujos períodos possuem pré-requisitos e é necessária uma média final para obtenção de certificado.



Estrutura de cada CJCC

- d. Diretor – responsável por todos os aspectos do funcionamento de seu respectivo Centro Juvenil.
- e. Vice-diretor - substituir o Diretor em sua falta e nos seus impedimentos eventuais; assessorar o diretor no gerenciamento do funcionamento da Unidade Escolar, compartilhando com o mesmo a execução das tarefas que lhe são inerentes e zelando pelo cumprimento da legislação e normas educacionais;
- f. Coordenadores de conteúdos e atividades de aprendizagem – técnicos responsáveis (professores da rede estadual de ensino) pelo acompanhamento das atividades, bem como pela prospecção de temáticas e oportunidades de novas atividades para o CJCC, com foco nas dinâmicas regionais.
- g. Monitores – responsáveis pelo contato direto com os estudantes nas salas do CJCC. Cada sala do CJCC contará com um tutor e está a cargo deles a etapa presencial dos cursos e atividades de aprendizagem. Os tutores serão contratados de acordo com o cronograma de inauguração dos Centros, especificado anteriormente.
- h. Secretário Escolar – profissionais que auxiliam o diretor e os coordenadores de conteúdo no que for preciso.

Parceiros prioritários

- i. Universidades e centros de produção de conhecimento – instituições de referência que, através de convênios com a Secretaria de Educação, projetam cursos e outras atividades para os CJCC.

5. Público-alvo e Estrutura

O público-alvo prioritário dos CJCC são os estudantes do ensino médio das escolas públicas da rede estadual de ensino. Há, entretanto, previsão de oferta de atividades para outras modalidades e séries, bem como para a comunidade do entorno de cada CJCC.

A estrutura física de cada Centro Juvenil irá variar de acordo com as condições dos locais onde os CJCC serão instalados – via de regra espaços existentes na própria rede pública estadual de ensino.

Está prevista uma configuração mínima de: uma sala da direção; uma sala audiovisual; uma redação multimídia, com computadores e acesso à internet; um laboratório de experimentos, todos com lousas eletrônicas e o jardim do conhecimento, um espaço destinado a acondicionar equipamentos lúdicos, utilizados como instrumentos no processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

A estrutura dos CJCC nos locais em que houver maior disponibilidade de espaço será desenhada a partir de uma análise caso a caso, sempre privilegiando ambientes multiuso.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

7. Tipos de atividades

- a) Curta – Atividade com até 3h de duração. Pode ser regular ou eventual. As atividades curtas não demandam necessariamente inscrição prévia e são abertas à comunidade. Fornecem, a pedido, atestados de presença;
- b) Média – Atividade com mais de 3h e menos de 15h de duração. Destinada apenas a estudantes do ensino médio previamente inscritos;
- c) Longa – Atividade entre 15 e 30h de duração. Destinada apenas a estudantes do ensino médio, previamente inscritos.
- d) Especiais – Atividades com mais de 30h. Projetos especiais desenvolvidos de acordo com a realidade de cada Centro Juvenil.

8. Implantação

A implantação dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura deve acontecer a partir do segundo semestre de 2012, tendo o Colégio Central, em Salvador, como experiência inicial. A implantação dos outros centros, nas localidades listadas abaixo, ocorre posteriormente, ao longo dos anos de 2013 e 2014.

Cidade	Local
Salvador	Colégio Estadual da Bahia - Central
Caetitê	Instituto Anísio Teixeira
Itabuna	Colégio Estadual Josué Brandão
Salvador	Colégio Estadual Luiz Viana ou Colégio Estadual Manoel Devoto
Vitória da Conquista	Colégio Estadual Modelo Luís Eduardo Magalhães
Senhor do Bonfim	Colégio Estadual Professor Rômulo Galvão
Serrinha	Colégio Estadual Rubens Nogueira

O CJCC adotou o modelo de co-gestão para manter um diálogo permanente e possibilitar que seus parceiros possam contribuir diretamente, com sugestões e críticas, no funcionamento deste equipamento educacional, que convoca universidades, empresas privadas e ONGs, professores da rede, diretores de escolas, famílias e comunidades do entorno a somar esforços para assegurar o valor público da escola e, conseqüentemente, o êxito em acolher os estudantes em novos e desafiadores processos de aprendizagem.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO